

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

PROCEDIMENTO

Motins e/ou Rebeliões

ATIVIDADES CRÍTICAS

- 1- Análise da situação e risco
- 2- Avaliação do risco
- 3- Controle do risco

DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DAS AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
1. Após identificada a situação-limite informar de imediato todos os servidores da Unidade;	Socioeducadores
2. Suspender as atividades coletivas;	Socioeducadores e Coordenadores
3. Trancar os portões e grades principais para que a situação não espalhe para outros locais na Unidade (isto quando o fato ocorrer nas alas e alojamentos);	Socioeducadores
4. Avaliar a necessidade de intervenção policial;	Coordenação Geral e de Segurança
5. Identificar a existência de feridos e/ou reféns;	Socioeducadores
6. Prestar assistência à saúde em casos de feridos quando esses forem resgatados;	Equipe de Saúde
7. Identificar os adolescentes que lideram o movimento de rebeldia para negociação;	Socioeducadores e Coordenadores
8. Não permitir que a Unidade seja invadida pela mídia;	Coordenação Geral e de Segurança
9. Após controlada a situação, isolar o local para verificar as danificações e necessidades de reparos na estrutura física;	Coordenação Geral
10. Responsabilizar os envolvidos pela ocorrência;	Equipe Técnica e Coordenação Geral
11. Em casos de apreensão de armas brancas e substâncias entorpecentes, encaminhar para respectivas Delegacias e registro dos fatos;	Coordenação Geral
12. Fazer os devidos registros nos respectivos livros da Unidade;	Socioeducadores e Técnicos
13. Comunicar a família dos adolescentes evadidos sobre o fato;	Equipe Técnica

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

14. Notificar o Juizado e GECRIA, através de Relatório Circunstanciado.

Coordenação Geral

POSSIBILIDADES DE ERROS

1. Retardar o recolhimento dos demais adolescentes que estarão em atividades coletivas, permitindo que se espalhem durante o motim e potencializem a situação.
2. Interferir na atuação dos Policiais Militares enquanto estes atuam no controle da situação com os adolescentes.
3. Permitir que a mídia adentre a Unidade e tenha acesso as informações.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Solicitar reforço de servidores de outros plantões.
2. Identificar adolescentes colaborativos para o apoio indireto nas negociações.
3. Retirar a mídia ou pessoas não permitidas do local.

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

PROCEDIMENTO

Suicídio e Homicídio

ATIVIDADES CRÍTICAS

- 1- Análise da situação e risco
- 2- Avaliação do risco
- 3- Controle do risco

DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DAS AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
1. Se houver apenas tentativa de homicídio ou autoextermínio, acionar atendimento externo se necessário;	Socioeducadores e Equipe de saúde.
2. Retirar o adolescente do alojamento após identificar a situação e encaminhá-lo para equipe de saúde, a fim de verificar os sinais vitais e realizar a assistência necessária;	Socioeducadores e Equipe de saúde.
3. Caso de óbito, isolar o local até o exame da perícia técnica;	Socioeducadores
4. Acionar a Polícia Técnico-Científica para realização dos procedimentos técnicos;	Coordenação Geral
5. Manter a equipe de servidores em alerta para evitar atos de rebeldia dos demais adolescentes e mantê-los recolhidos;	Socioeducadores
6. Informar os familiares da vítima;	Equipe Técnica/ Serviço Social
7. Avaliar a necessidade de suspender as atividades de rotina da Unidade;	Coordenação Geral e de Segurança
8. Realizar os encaminhamentos fúnebres;	Equipe Técnica/Serviço Social
9. Iniciar a apurar os fatos determinantes que deram origem a ocorrência;	Coordenação Geral e Comissão Disciplinar
10. Responsabilizar os envolvidos;	Comissão Disciplinar

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

11. Relatar os fatos nos livros de registros da Unidade (Rotina de Socioeducadores e Técnicos);	Socioeducadores e Equipe Técnica
12. Oficializar as autoridades sobre o ocorrido, nas primeiras horas úteis;	Coordenação Geral.
POSSIBILIDADES DE ERROS	
<ol style="list-style-type: none">1. Não isolar/preservar o local do ocorrido para vistoria e corromper as provas do ato;2. Não manter-se vigilante ao comportamento desordenado dos adolescentes, podendo ocasionar novos conflitos na Unidade;3. Não informar as autoridades em tempo hábil;4. Negligenciar a coleta dos dados que levaram ao desfecho da circunstância.	
AÇÕES CORRETIVAS	
<ol style="list-style-type: none">1. Alterar o cronograma de rotina da Unidade;2. Remanejar adolescentes com desafetos, não permitindo que permaneçam no mesmo espaço de convívio.	

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

Procedimento

Agressões físicas entre adolescentes

ATIVIDADES CRÍTICAS

1. Identificação do risco e Análise da situação;
2. Avaliação dos agravantes;
3. Controle dos riscos.

DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DAS AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
1. Identificar os adolescentes envolvidos;	Socioeducadores
2. Separar e isolar o local para evitar que os demais internos tenham acesso;	Socioeducadores
3. Avaliar se a situação necessita de intervenção policial;	Coordenação Geral
4. Chamar o reforço policial, se necessário;	Coordenação Geral
5. Controlada a situação, verificar estado de saúde dos envolvidos;	Equipe de saúde
6. Encaminhar para atendimento ambulatorial na rede pública de saúde, caso necessário;	Equipe de Saúde
7. Comunicar os fatos ao Juizado e GECRIA;	Coordenação Geral
8. Compor a Comissão Disciplinar e aplicar as medidas disciplinares conforme Regimento Interno;	Representantes de: Coordenação, Equipe Técnica e Equipe de Educadores/Agentes de Segurança Educacional
9. Encaminhar para registro do Boletim de Ocorrência se a situação for grave;	Coordenação Geral
10. Registrar a ocorrência nos respectivos Livros;	Socioeducadores e Equipe Técnica
11. Registrar os fatos na Ficha de Evolução do Prontuário dos adolescentes.	Equipe Técnica.
<u>POSSIBILIDADES DE ERROS</u>	
1. Demorar para intervir e cessar a briga dos adolescentes;	
2. Permitir aproximação de outros internos.	

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

AÇÕES CORRETIVAS

1. Mudar os adolescentes de ala ou alojamento;
2. Aplicar medidas disciplinares;
3. Não Permitir aproximação de outros adolescentes.

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

Procedimento

Agressões físicas entre adolescentes e servidores

ATIVIDADES CRÍTICAS

1. Identificação do risco e Análise da situação;
2. Avaliação dos agravantes;
3. Controle dos riscos.

DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DAS AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
1. Identificar os envolvidos;	Socioeducadores
2. Separar e isolar para evitar que os demais internos tenham acesso;	Socioeducadores
3. Avaliar se a situação necessita de intervenção policial;	Coordenação Geral
4. Chamar reforço policial, se necessário;	Coordenação Geral
5. Controlada a situação, verificar estado de saúde do adolescente e servidor;	Equipe de Saúde
6. Adolescente e Servidor deverão ser encaminhados para atendimento ambulatorial na rede pública de saúde, caso necessário;	Equipe de Saúde
7. Comunicar os fatos ao Juizado e GECRIA.	Coordenação Geral.

POSSIBILIDADE DE ERROS

1. Demorar para intervir na ocorrência;
2. Não afastar o servidor que teve desavenças com o adolescente por período até que a situação esteja controlada e todos tenham adquirido equilíbrio emocional para boa convivência;
3. Intervenção de servidores com históricos negativos com os adolescentes envolvidos;
4. Consideram a situação de conflito para além dos limites profissionais.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Mudar os adolescentes de Alas ou Alojamentos;
2. Afastar da ocorrência servidores envolvidos
3. Aplicar medidas disciplinares.

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

<u>Procedimento</u>	
<u>Incêndio</u>	
ATIVIDADES CRÍTICAS	
1. Avaliação do risco 2. Análise da situação e risco 3. Controle do risco	
DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DAS AÇÕES	
1. Desligar a rede elétrica;	Socioeducadores
2. Informar à equipe de segurança e coordenação da Unidade;	Socioeducadores
3. Verificar a quantidade de internos e/ou servidores feridos e providenciar atendimento médico dentro ou fora da unidade a partir da avaliação da equipe de saúde;	Equipe de saúde
4. Retirar rapidamente todos os presentes que estiverem próximos a fumaça e fogo;	Socioeducadores/Coordenação de Segurança
5. Avaliar a melhor forma de conter o fogo e se há necessidade de uso de extintores, mangueiras ou chamar equipe especializada (bombeiros);	Socioeducadores e Coordenação Geral
6. Após controlada a situação, averiguar o motivo que deu origem ao incêndio, bem como envolvidos, tomando providências cabíveis;	Coordenação Geral
7. Contactar autoridades para fazer inspeção do local do incêndio;	Coordenação Geral
8. Relatar os fatos no Livro de Registro de rotina da Unidade;	Socioeducadores e Equipe Técnica
9. Informar o Juizado e GECRIA, através de Relatório Circunstanciado.	Coordenação Geral.

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

POSSIBILIDADES DE ERRO

1. Não ter conhecimento do local exato do relógio de força.
2. Não saber usar o equipamento (extintor).
3. Atuar de maneira desordenada sem respeitar os procedimentos.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Não permitir aglomeração de servidores no ponto crítico.
2. Observar a segurança das ações.
3. Agir com máxima rapidez no combate ao foco do incêndio.

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

Procedimento

Tentativa de fuga e evasão

ATIVIDADES CRÍTICAS

1. Análise da situação e risco
2. Avaliação do risco
3. Controle do risco

DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIAS DAS AÇÕES	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO
1. Acionar Equipe de segurança, dar alarme e aguardar reforço;	Socioeducadores
2. Fazer a conferência de quantos adolescentes empreenderam fuga;	Socioeducadores
3. Informar a Coordenação da Unidade;	Socioeducadores
4. Isolar e manter a área segura evitando novas fugas;	Socioeducadores e Coordenação de Segurança
5. Proceder imediatamente à revista dos alojamentos e espaços da Unidade;	Socioeducadores e Coordenação de Segurança
6. Avaliar a necessidade de suspender as atividades coletivas que ocorrem no momento;	Coordenação Geral e de Segurança
7. Verificar se há necessidade de recolher os demais adolescentes que estão fora dos alojamentos;	Coordenação Geral e de Segurança
8. Identificar o lugar e instrumentos que deram origem à fuga;	Socioeducadores e Coordenação de Segurança
9. Avaliar a necessidade de interditar o local da fuga e solicitar perícia técnica do dano ao patrimônio, apreendendo os objetos danificados, se for o caso, encaminhando-os à Delegacia de Polícia,	Coordenação Geral
10. Fazer os devidos registros nos livros da Unidade;	Socioeducadores e Equipe Técnica

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS

11. Comunicar a família dos adolescentes evadidos sobre o fato;	Equipe Técnica
12. Notificar o Juizado e GECRIA, através de Relatório Circunstanciado.	Coordenação Geral
POSSIBILIDADES DE ERROS	
<ol style="list-style-type: none">1. Não acionar ou subsidiar com precisão e dentro de tempo razoável o apoio da polícia militar.2. Não atentar para a sequência das ações descritas.3. Não observar a atitude e articulação dos adolescentes.	
AÇÕES CORRETIVAS	
<ol style="list-style-type: none">1. Não agir individualmente na tentativa de evitar a fuga;2. Não concentrar todos dos servidores em uma única atividade, ou seja, não direcionar todos para a situação de evasão, a fim de que os demais adolescentes e setores da Unidade permaneçam sem monitoramento e fragilize a segurança;3. Em caso de reféns, retirar todos os servidores e isolar a área aguardando intervenção de equipe especializada, conforme avaliação da polícia militar.	

SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DE GOIÁS
